

DOCUMENTO INTERNO DO NÚCLEO
PARA CONHECIMENTO

MOVIMENTO DE APOIO A ELEIÇÃO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

DA

ENG^a MARIA DE LÓURDES PINTAS LGO



SUGESTÕES PARA UMA PROPOSTA DE TRABALHO DE CINCO MESES

Fundação Cuidar o Futuro

AGOSTO DE 1985

NÚCLEO CONCELHÃO DE BRAGA

CONFIDENCIAL

INTRODUÇÃO



Parece-me ser o Agosto o mês indicado para:

- . reflectirmos sobre o concelho que somos
- . analisarmos o Movimento que temos
- . traçarmos um Plano de Trabalho de cinco meses

isto, como condição básica para obtermos os melhores resultados nas Eleições Presidenciais de 86.

O meu objectivo é o de lançar sugestões para um estudo e um debate que deve ser alargado a todos os activistas do Movimento, o qual vise dentro de um máximo de trinta dias a tomada de decisões claras que permitam perceber o que cada um e cada Grupo de Trabalho tem de fazer em cada momento.

Sugiro que a partir de agora por forma escrita e oral se abram debates e se elaborem textos, os quais se submetam a um Encontro Concelhio Plenário de Activistas para decisão final a ter lugar em Braga, durante todo o dia, no domingo, 22 de Setembro, com presença obrigatória dos membros:

- . do Secretariado
- . do Mandatario
- . dos Activistas dos Grupos de Trabalho
- . dos restantes activistas
- . **Fundação Cuidar o Futuro**

num número global máximo de 50 presenças, cuja lista seja elaborada pela Comissão Executiva e aprovada em reunião das 4^{as} feiras.

Tal debate poderá ser alargado a todos os Núcleos do Distrito em Encontro a ter lugar, talvez em Guimarães, durante todo o dia, no domingo, 29 de Setembro, com representações dos (13) núcleos concelhios.

BRAGA, AGOSTO DE 1985

JOSE DIAS

INDICE

A. O CONCELHO QUE SOMOS

I. Os Locais de Vida

1. As Freguesias

2. Os Bairros

3. Clandestinos, ilhas, bairros de lata, etc

II. Os Locais de Trabalho

1. As Escolas e a Universidade

2. Os Campos

3. O Comercio

4. A Industria

5. Os Serviços

III. Os Locais de Lazer

1. Os Clubes

2. As Associações

3. Os órgãos de Comunicação Social

4. As feiras e os mercados especiais

IV. Análise dos Últimos Actos Eleitorais

1. Legislativas

2. Autárquicas

3. Presidenciais



B. O MOVIMENTO QUE TEMOS

I. A Nível Concelhio

1. Sede

Fundação Cuidar o Futuro

2. Fundos

3. Juventude

4. Informação/Sensibilização

5. Apoio e Ligação

6. SócioProfissionais

7. Voluntários

8. Organização Concelhia Distrital

9. Mandatário

10. Secretariado

11. Comissão Executiva

II. A Nível Distrital

III. A Nível Regional

IV. A Nível Nacional

C. O CALENDÁRIO / PLANO DE TRABALHO

I. Setembro

II. Outubro

III. Novembro

IV. Dezembro

V. Janeiro

CONCLUSÃO

A. O CONCELHO QUE SOMOS



O nosso concelho vai ser a unidade base do nosso trabalho.

A sua análise actualizada é importante para o perceber pois, o "estado corporativo" em que vivemos permite-nos perceber a "nossa" realidade sócio-profissional e vicinal, mas não a dos outros e a do conjunto populacional.

O nosso concelho evolui
~~BRAGA cresce e desenvolve-se~~ segundo coordenadas *bem definidas*.

Nós como membros activos do MAE da Eng^a Pintasilgo temos de as conhecer para encontrar o melhor plano de acção que vise a conquista do maior número de eleitorado para a nossa candidatura e o maior número de activistas para o nosso Movimento.

Assim,

I. Os Locais de Vida

Os Locais de Vida dos cidadãos eleitores são fundamentais para os objectivos da nossa campanha.

Assim, impõe-se um urgente estudo das principais concentrações e núcleos habitacionais, urbanos, de transição e rurais, de modo a conhecer com clareza onde se localizam e quais são os sectores sociais predominantes, locais de trabalho, hábitos, de modo a descobrir:

- . apoiantes e potenciais apoiantes
- . os locais ideais para a concentração de propaganda e/ou acções específicas durante a pré e a campanha

Ora, esses locais são fundamentalmente de ^{dois} tipos:

1. As Freguesias

As ~~61~~ Freguesias são mais iguais ou mais distintas conforme certos critérios de apreciação.

Pretendemos neste ponto descobrir as afinidades, localizando as manchas:

- . de serviços
- . urbanas
- . rurais
- . de transição

procurando simultaneamente em cada uma delas descobrir o poder autárquico, os grupos de animação, etc, bem como referenciar apoiantes com os quais até já contamos em alguns casos.

- OBJECTIVO:
- . criar Núcleos do MAE nas freguesias
 - . atingir os quadros autárquicos prestigiados
 - . referenciar os núcleos religiosos activos
 - . estudar as formas de propaganda da pré-campanha e campanha



QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO DE APOIO E LIGAÇÃO

PRAZOS: Setembro - levantamento de dados

- participação organizada nas sessões dos partidos

Outubro - criação de Núcleos Locais no maior número de freguesias

Novembro - acções intensas de esclarecimento por iniciativa desses núcleos

Dezembro - participação organizada nas sessões dos partidos (?)

Janeiro - participação nas acções globais da Campanha

2. Os Bairros

O Concelho tem uma vintena de Bairros característicos com predomínio claro de um eleitorado:

- . jovem
- . maduro
- . serviços
- . operario
- . professores
- . proprietários

Esses Bairros tem de ser referenciados e especificamente estudados.

- OBJECTIVO:
- . criar Núcleos do MAE nesses Bairros
 - . atingir as comissões de moradores, fabriqueiras, de iniciativa, religiosas, etc
 - . estudar as formas de pré e campanha

QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO DE APOIO E LIGAÇÃO

PRAZOS: Setembro - levantamento de dados

Outubro - criar nucleos locais no maior numero de bairros

Novembro - acções intensas de esclarecimento por iniciativa dos Núcleos

Dezembro - animação de acções de caracter cultural e de propaganda

Janeiro - Ofensiva global com acções em todos os Bairros

II. Os Locais de Trabalho

A maior parte do tempo da vida diária do eleitorado é gasto no trabalho, pois me parece que o peso de um sector de "desempregados" é por aqui reduzido.

Há manchas características de Locais a estudar:

- . Parques Industriais
- . Freguesias
- . Eixos Viários
- . Concentrações Profissionais
- . Sectores Predominantes

Assim:

1. As Escolas e a Universidade

É fundamental conhecer quantos estabelecimentos de ensino temos:

- . escolas primárias
- . ensino infantil
- . escolas preparatórias
- . escolas secundárias
- . escolas privadas
- . colégios religiosos
- . seminários
- . dependências universitárias

com o múltiplo objectivo de conhecer:

- . os professores
- . os alunos
- . os funcionários
- . os pais dos alunos

OBJECTIVO: . criar um grupo de trabalho específico para este sector

- . detectar contactos e formar núcleos em todos os estabelecimentos de ensino
- . estudar as formas de p.e e campanha
- . referenciar especialistas disponíveis para outras áreas de acção do MAE

QUEM O LEVA A CABO: . Provisoriamente o Secretariado tenta criar o Grupo

. O GRUPO CONSTITUIDO DESENVOLVE OS OBJECTIVOS

PRAZOS: Setembro - Criar o Grupo

- Estudar as formas de penetração, fazendo

colocar o jornal e autocolantes, bem como propaganda específica

Outubro - Acções de propaganda específica:





- . professores primários
- . professores preparatórios e secundários
- . professores universitários
- . professores outros ramos

Novembro- Acções de propaganda específica:

- . alunos
- . funcionários
- . pais

Dezembro- Grande acção cultural global a dirigir para o Sector

Janeiro - Participação nas acções globais da campanha

2. Os Campos

O peso do campo é significativo no concelho e tem de ser estudado.

As relações cidade-campo dev m merecer a nossa atenção.

Assim, debaixo deste ponto de vista, não deixaremos de ver o que se passa com:

- . Casas do Povo
- . Cooperativas várias
- . Estruturas de Agricultores
- . Directão regional de Agricultura
- . Posto Agrícola
- . Mercados Municipais
- . Festas Religiosas
- . Feira Municipal Semanal

OBJECTIVO: Criar um grupo de trabalho específico para este sector

- . estabelecer contactos com especialistas neste âmbito
- . promover a sensibilização de outros grupos para esta problemática

QUEM O LEGA A CABO: Provisoriamente o Secretariado

- . O GRUPO A CONSTITUIR

PRAZOS: Setembro - Criar o Grupo

Outubro - Estudar as "manifestações" específicas dos campos

Novembro - Desenvolver acções específicas de propaganda

Dezembro - Participar nas sessões autárquicas dos Partidos

Janeiro - Acções de campanha globais

3. O Comércio

O comércio tem um peso importante no concelho e abrange uma vasta rede de interesses e de sectores:

- vai desde a pequena unidade no lugar remoto até ao Centro Comercial "polvo" e "montra da cidade" -.



Mas todas as unidades comerciais mobilizam gente:

- . a pequena unidade isolada tem telefone publico, tem tv e rádio, tem bebidas e jogos, tem local para afixar notícias, distribui jornais, etc
- . a grande unidade tem cinema, café, lojas de passagem e espelho, concentração periodica de grandes massas
- . a pequena unidade urbana ou a média relacionam-se com a população global

OBJECTIVO: . estudar o sector comercial do concelho
. detectar a sua mancha de concentração
. referenciar contactos
. pensar em acções de propaganda

QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO DOS SOCIO-PROFISSIONAIS

PRAZOS: Setembro - Penetrar no meio (Sindicato, Associação Comercial, etc)

Outubro - Primeiras acções de propaganda

Novembro - Acções especificas e rotativas de propaganda

Dezembro - Distribuição maciça de propaganda

Janeiro - Acções Globais de Campanha

4. A Industria

Fundação Cuidar o Futuro

Componente igualmente importante do nosso concelho a Industria terá de merecer a permanente atenção do Núcleo (Sindicatos, Associação Industrial, etc).

Nela trabalham milhares de cidadãos divididos por níveis profissionais que estabelecem leques salariais, chefias, produção, assalariados, proprietários.

Temos de estudar e organizar os que nela trabalham

OBJECTIVO: . estudar as manchas de concentração industrial
. estudar as concentrações por sectores
. Seriar as 20 principais empresas
. Detectar contactos
. Criar Núcleos Locais de Apoio

QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO DOS SOCIO-PROFISSIONAIS

PRAZOS: Setembro - Estudar e alargar o Grupo

Outubro - Criar Núcleos Locais

Novembro - Desenvolver acções especificas de propaganda

Dezembro - Levar a cabo acções culturais

Janeiro - Participar nas acções globais da campanha

5. Os Serviços

Componente do eleitorado bastante radicada na mancha urbana obriga a um estudo e acções de captação específicas (bancos, seguros, imobiliárias, agências de viagem, Centro de Saúde, A.R.de Saúde, Função Pública, Administração Local, Câmara, etc)

OBJECTIVO: . estudar a concentração de serviços por sectores e globais
. referenciar contactos
. criar núcleos locais de apoio

QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO DOS SÓCIO-PROFISSIONAIS

PRAZOS: Setembro - Estudar e alargar o Grupo
Outubro - Criar Núcleos Locais
Novembro - Desenvolver acções específicas de propaganda
Dezembro - Tempo de acções culturais
Janeiro - Acções globais de campanha

I I I . Os Locais de Lazer

São imensos e reperestnam pontos importantes de encontro dos cidadãos: cinemas, bombeiros, grupos folclóricos, grupos musicais, pub's, grupos recreativos, grupos culturais, museus, teatros, FAOJ), Albergue de Juventude, Parque de Campismo, Clubes de Futebol, Casa de Cultura.

Temos de os conhecer, referenciar contactos, chamar ao MAE os melhores.

1. Os Clubes

Mais virados para o desporto merecem a nossa maior atenção.

Quantos são? Onde ficam? Quem os dirige? A que actividade principal se dedicam? Quantos sócios tem? Que actividades regulares promovem?

2. As Associações

São muitas as existentes no concelho e estão viradas para o Cultural.

Quantas são? Onde ficam? Quem as dirige? A que actividade principal se dedicam? Quantos sócios tem? Que actividades regulares promovem?



OBJECTIVOS COMUNS: . criar um grupo de trabalho virado para:
 . a investigação
 . o contacto
 . a animação de apoio na pré e campanha

QUEM LEVA A CABO: . O secretariado provisoriamente
 . um grupo específico a constituir

PRAZOS: Setembro - Estudo e contacto
 Outubro - Primeiro encontro de apoiantes e primeiras
 acções de apoio à acção dos outros grupos
 Novembro - Acções específicas de apoio
 Dezembro - Acções culturais de apoio
 Janeiro - Acções globais da Campanha

3. Os Órgãos de Comunicação Social

São de vários tipos:

- . TV correspondente
- . RDP e RR/estúdio local
- . Jornais:
 - . correspondentes dos nacionais
 - . concelhios
 - . religiosos
 - . revistas

Fundação Cuidar o Futuro

Temos de chegar a todos eles.

OBJECTIVO: . desenvolver contactos
 . estudar formas de sensibilização e propagação para:

- . caixas de correio
- . empresas
- . freguesias
- . lançamento aéreo
- . jogos de futebol
- . largos, praças, esquinas, paragens, transportes
 central de camionagem
- . propaganda móvel:
 - . carros sonoros
 - . autocarro
 - . telas móveis
- . locais tradicionais de comícios em todo o concelho

QUEM LEVA A CABO: O GRUPO DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

PRAZOS: Setembro - Comunicado para caixas do concelho
 Outubro - Painéis móveis pelas praças
 Novembro - Grandes acções de propaganda: Grundig, Central



de camionagem, Feira, Estádio
Dezembro -Acções nas Freguesias, preparar materiais
Janeiro -Participar nas acções globais da campanha



I V . Análise dos últimos actos Eleitorais

Como fonte de ciência eleitoral temos que analisar os resultados dos últimos actos eleitorais e saber:

- . quem compõe os órgãosseleitos
- . fixidez do eleitorado em que partidos
- . novoseleitores
- . absentismo

1. As Legislativas

Podemos por freguesia e no global do concelho saber:

- . qual a distribuição de votos nas últimas eleições
- . a evolução dos > últimos actos eleitorais (contando 05 Outubro)
- . saber quantos partidos tem sedes abertas e quais
- . solicitar dos partidos os seus programas eleitorais recentes
- . saber dos partidos as listas das sessões de esclarecimento e locais
- . saber dos partidos os comícios com a presença de figuras nacionais
- . assistir e em certos casos intervir nas sessões de todos os partidos

2. As Autárquicas

podemos por freguesia e no global do concelho saber:

- . qual a distribuição de mandatos nas últimas eleições
- . a evolução dos > últimos actos eleitorais (contando Dezembro)
- . solicitar dos partidos os seus programas autárquicos
- . saber dos partidos as listas das sessões de esclarecimento e locais
- . assistir e intervir nas sessões dos partidos nas freguesias

> . AS PRESIDENCIAIS

Podemos por freguesia e concelho no global saber:

- . qual a distribuição de votos nas 2 últimas eleições

e sua evolução

- . atender em particular às votações do actual PR
- . estudar a propaganda dos candidatos concorrentes
- . estudar com rigor o pensamento da nossa Candidata:
 - . o que o distingue por contraposição
 - . o que a distingue por afirmação
- . estudar os locais prioritários de acção e captação
- . quais as franjas a captar
- . como constituir os fiscais para as mesas de voto

OBJECTIVOS: . análise dos últimos dados eleitorais
. conclusões em termos da nossa candidatura
. locais e sectores a privilegiar
. que discurso face às circunstâncias
. quem ter disponível para as diferentes acções

QUEM OS LEVA ACABO: GRUPO LIGADO À EXECUTIVA com tratamento informatizado?

PRAZOS: Setembro/Outubro - estudar e participação nas sessões
Novembro - Formação Teórica dos Mediadores
Dezembro - Acções de Esclarecimento
Janeiro - Acções globais de campanha

Fundação Cuidar o Futuro

B.O MOVIMENTO QUE TEMOS

I. A Nivel Concelhio

O MAE da Eng^a Pintasilgo no concelho de Braga tem características próprias e positivas, decorrentes já destes 8 meses contínuos de trabalho, que saliento:

- . razoável número de elementos activos
- . razoável número de elementos com experiência política
- . razoável número de cidadãos independentes
- . número relativamente significativo de cidadãos filiados em partidos
- . heterogeneidade:
 - . sócioprofissional
 - . etária e geracional
- . elevado sentido militante por parte de significativo número de companheiros
- . franqueza e profundidade colocadas no trabalho regular
- . espírito de humildade
- . bom relacionamento com outras estruturas do movimento
- . prestígio junto das estruturas centrais da candidatura e da própria CANDIDATA

Todavia, 8 meses após o início regular das nossas actividades vários são os aspectos a revelar como é insuficiente o nosso trabalho:

- . fraca penetração nos sectores não de "esquerda" do nosso concelho
- . fraca participação das mulheres
- . carácter sazonal da actividade de certos companheiros
- . insuficiente preparação individual das reuniões por parte dos companheiros mais activos
- . pouca presença de sectores intelectuais e de trabalhadores
- . atraso relativo na saída do nucleo para fora de si e da sede
- . apreensão deficiente e mal distribuída da mensagem da candidata
- . dificuldade na captação de fundos

Vamos pois especificar Grupo a Grupo e ver como poderemos melhorar o Trabalho do Núcleo, condição única para que Pintasilgo vença neste concelho.



1. A Sede

Importante conquista do MAE e do Núcleo a sede tem sido subaproveitada:

- . período de abertura limitado e pouco conhecido
- . gastos pesados e não assegurados na totalidade

Se é certo que o mês em curso é o pior para tirar conclusões temos todavia que a justificar a sério a partir de agora, pois já só temos pouco mais de 4 meses para o conseguir.

Assim:

OBJECTIVOS: . abrir a sede à tarde e à noite em horários a publicitar e cumprir, sábado incluído

- . preencher as salas com as reuniões de trabalho dos Grupos
- . tornar a sala do telefone acolhedora e funcional
- . pôr a TV a funcionar
- . tornar a grande sala acolhedora e funcional
- . colocar painéis em todas as salas
- . prever um painel para a porta da rua
- . pensar na melhoria da fachada do andar, em especial no aproveitamento da janela angular

apetrechar a sede, progressivamente, dos elementos técnicos de todo o tipo que vão ser necessários durante toda a campanha

QUEM OS LEVA A CABO: O GRUPO DA SEDE

. naturalmente reforçado pois deve ser considerado nesta fase como vital para o bom acolhimento e condições de trabalho

PRAZOS: Setembro - ter caixa do correio

- ter chaves bem distribuídas
- ter Grupo constituído
- ter painel de porta actualizado
- ter painéis em todas as salas
- ter a Secretaria pronta, como sala e estrutura
- comprar bandeira nacional
- ter permanências asseguradas

Outubro - ter fachada melhorada

- ter painéis renovados
- ter armazenamento progressivo de material

Novembro- Levar a cabo iniciativas de fim de tarde:

- . exposições
- . colóquios





- . encontros para informações
- ter posto de venda de materias à porta
- Dezembro - procurar atingir o máximo de eficiência e ocupação
- assegurar a limpeza regular
- ter o armazém seguro e apetrechado
- ter bem assegurado:
 - . a recepção do correio
 - . os contactos com todos os nucleos do Distrito, NARNOR e Lisboa
- cuidar da segurança das instalações
- Janeiro - ter a sede ao serviço dos objectivos globais da campanha

2. Fundos

Lançamo-nos em altas cavalarias sem fundos vindos do exterior, contando com as nossas próprias forças, pelo que a situação já é deficitária.

Temos de cumprir o previsto:

- OBJECTIVOS: . persistir na campanha dos 600 contos
- . lançar a campanha das contribuições avulsas
 - . estudar a forma de fazer fundos para além da venda dos jornais:
 - . artistas oferecem trabalhos para serem vendidos em EXPO
 - . elaborar um orçamento mensal com prestação de contas

QUEM OS LEVA A CABO: O GRUPO DOS FUNDOS

- . de que o tesoureiro é um membro e que tem de ser reforçado

- PRAZOS: Setembro - criação do Grupo de Fundos
- incentivar e finalizar a campanha dos 600 contos
 - lançar a recolha avulsa e organizada dos fundos
 - elaborar o estado das contas e o Orçamento para Outubro
 - Outubro - lançar uma EXPO com trabalhos oferecidos por artistas para obtenção de fundos
 - comprar materiais solicitados pelos Grupos para as acções específicas aprovadas pelo Secretariado
 - elaborar o estado das contas e o Orçamento para Novembro

- Novembro - comprar materiais para o armazém da campanha
- continuar a recolha regular de fundos
 - apurar junto da CTC da possibilidade de fundos
 - elaborar o estado das contas e o orçamento para Dezembro
- Dezembro - lançar nova iniciativa pública para recolha de fundos
- continuar a compra de materiais para armazém
 - elaborar o estado das contas e o Orçamento final
- Janeiro - apoiar as acções globais da campanha
- fechar as contas



3. Juventude

É um dos estratos fundamentais do nosso trabalho e o Grupo de jovens que temos demonstra capacidade e imaginação

O seu reforço quer com estudantes quer com trabalhadores é por demais evidente.

- OBJECTIVOS:**
- reforçar o grupo que deve ter reuniões regulares
 - lançar iniciativas específicas e para a cidade
 - pensar em acções nas aldeias
 - lançar a folha da juventude

QUEM OS LEVA A CABO: O GRUPO DA JUVENTUDE

PRAZOS: Setembro - participar e preparar o Encontro Nacional da Juventude

- Outubro - Levar a cabo acções específicas na cidade:
- . alugar um PUB
 - . acções nos cafés
 - . acções nos centros comerciais
 - . acções nas escolas

Novembro - lançar a folha do jovem nas escolas e empresas

- criar Núcleos Locais de jovens apoiantes

Dezembro - participar na campanha eleitoral levando um jovem a cada sessão de esclarecimento

Janeiro - participar nas acções globais da campanha

4. Informação e Sensibilização

Grupo de inteligentes e imaginativos companheiros que são:

- . desenvolver o marketing da campanha
- . elaborar os textos e as formas de visualização
- . lançar iniciativas públicas de propaganda
- . estabelecer os contactos com os órgãos de comunicação social



Pelo que:

- OBJECTIVOS:
- . estudar a sede e sugerir o seu visual gráfico
 - . pensar no painel da porta
 - . conhecer os locais na cidade e concelho para:
 - . colocação de faixas, cartazes
 - . pensar em acções imaginativas de propaganda escrita e sonora
 - . lançar pequenos textos nas caixas do correio
 - . enviar tomadas de posição e artigos de opinião para os órgãos de comunicação social

QUEM OS CUMPRE: O GRUPO DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

- PRAZOS:
- Setembro - alargamento do Grupo
 - reuniões regulares
 - definição de um plano de trabalho
 - lançamento de um folheto na caixa dos correios
 - artigos para os o.c.s.
 - Outubro - acções de propaganda específica nas aldeias
 - Novembro - acções de propaganda na cidade
 - Dezembro - acções de apoio a todos os grupos
 - Janeiro - acções globais de campanha

5. Apoio e Ligação

Vai ser um dos esteios do nosso Movimento pois lhe compete percorrer as freguesias e os bairros nesta fase de pré-campanha para lançar núcleos locais, a partir de apoiantes encontrados nos movimentos culturais, sociais, sindicais e políticos.

Na fase da campanha vai estar vocacionado para as sessões de esclarecimento que deverão cobrir todas as freguesias e bairros.

- OBJECTIVOS:
- . contactar os simpatizantes do movimento nas freguesias e organiza-los em núcleos locais
 - . descobrir apoiantes em bairros importantes e organiza-los em núcleos locais
 - . preparar uma lista completa de locais a utilizar para sessões de esclarecimento
 - . elaborar um Projecto de Sessões Global para a campanha



- . pensar nos temas a abordar em cada sessão tendo em conta a especificidade do meio e as características da candidatura

QUEM OS CUMPRE: O GRUPO DE APOIO E LIGAÇÃO (a alargar)

PRAZOS: Setembro - Alargar o grupo

- cimentar contactos em Freguesias e Bairros

Outubro - participar nas sessões de esclarecimento dos partidos

- estudar os resultados eleitorais
- levar a cabo sessões de esclarecimento que visem a constituição de núcleos locais

Novembro - organizar um encontro de autarcas apoiantes, com a presença de membros activos em associações, grupos locais, etc. que vise o reforço do movimento e a conquista de apoiantes

Dezembro - participar nas sessões de esclarecimento dos partidos

- estudar os resultados eleitorais
- definir o plano das sessões da campanha a propôr ao Secretariado

Janeiro - Intervir nas acções globais da campanha

Fundação Cuidar o Futuro

6. SócioProfissionais

Eis mais um dos esteios do Movimento, cujo bom trabalho será vital para a obtenção do melhor resultado - a vitória no concelho.

Trata-se de levar o movimento aos locais de trabalho tendo em conta:

- . Escolas
- . Comércio
- . Indústria
- . Serviços
- . Agricultura

Dois âmbitos de intervenção deverão ser oportunamente autonomizados com o apoio decidido do Secretariado: Escolas e Campos.

Aos outros sectores compete fundamentalmente o trabalho deste Grupo.

OBJECTIVOS: . contactar sindicalistas, membros de CT's e activos trabalhadores para o Movimento com o objectivo de formar nucleos locais



- . elaborar uma folha a lançar para os locais de trabalho
- . distribuir a propaganda à saída das empresas
- . localizar e estudar as principais unidades empregadoras
- . divulgar e vender o jornal dentro e fora das empresas
- . levar a cabo sessões de esclarecimento relâmpago à porta das empresas:
 - . na hora de entrada, no intervalo do almoço, às horas de saída
 - . não esquecer a Central de Caimonagem, estação CP e paragens de autocarro para sessões de propaganda

QUEM OS LEVA A CABO: GRUPO DOS SOCIO-PROFISSIONAIS (a alargar)

PRAZOS: Setembro - alargamento do Grupo a partir de uma primeira volta de contactos

- encontro de apoiantes

Outubro - formar núcleos locais

- lançar folha do grupo

- acções de propaganda em 10 empresas

Novembro - acções de propaganda em mais 20 locais

- formar mais núcleos locais

- lançar recolhas de fundos

Dezembro - lançar EXPO com materiais ligados ao mundo do trabalho

- definir para propôr ao Secretariado o Plano da Campanha

Janeiro - Participação nas acções globais da campanha

7. Voluntários

São muitos os cidadãos, reformados e não só, que apoiando a candidatura se ofereceram para trabalhar e não sabem o que fazer.

Chegam à sede nos períodos de abertura ou são-nos revelados em contactos pessoais.

A nossa habilidade está em definir quais as imensas tarefas que lhes podem ser cometidas.

Daí a necessidade de um Grupo de Voluntários.

OBJECTIVOS: . criar um grupo de voluntários

. fichar os disponíveis

. estabelecer a lista da dezena de tarefas possíveis

e sugerir a selecção em função das pessoas
e disponibilidades

QUEM LEVA A CABO: GRUPO DE VOLUNTÁRIOS (a criar)

PRAZOS: Setembro - criação do grupo

- definição das tarefas

Outubro - distribuição das pessoas

- encontros quinzenais do grupo

Novembro

Dezembro - Apoio ao pedido de todos os grupos, onde

Janeiro os seus elementos se acabam por integrar



8. Organização Concelhia Distrital

A solicitação do movimento tem o Núcleo de Braga apoiado a criação de Núcleos Concelhios no Distrito.

Tarefa morosa e complexa que urge implementar e culminar.

Assim:

OBJECTIVOS: completar a formação de Núcleos Concelhios no Distrito

QUEM O LEVA A CABO: O GRUPO CONCELHIO DISTRITAL

PRAZOS: Setembro - prazo limite para a formação de Núcleos
- encontro distrital sobre questões organi-

Fundação Cuidar o Futuro

Outubro - apoio aos núcleos mais carecidos:

- . reuniões
- . distribuição de materiais
- . apoios vários

Novembro - sessões de esclarecimento nos concelhos
em pré-campanha

Dezembro - encontro distrital para coordenação da Campanha

Janeiro - participação nas acções globais da campanha

9. Mandatário

Figura de prestígio no concelho a integrar o Secretariado, tem de ficar definitivamente encontrada em Setembro.

Pode participar em eventuais encontros de mandatários.

Tem funções específicas a determinar pelo Secretariado em função do cidadão encontrado.

10. Secretariado

É composto por 15 membros: José Lima, Virgílio Rodrigues, Jorge Fernandes, Alcidio Gomes, Manuela Nunes, José Machado, Artur Moura, Joaquim Sá, Ademar Santos, Soares Pereira, Maria

do Carmo, Olga Domingues, José Dias, Fátima Graça e Mandatário.

Foram estes os companheiros indicados para coordenar o Núcleo e representá-lo exteriormente e face ao Movimento.

Todos integram Grupos de Trabalho e outros deverão ser chamados a eles mal sejam criados novos grupos, alguns agora sugeridos.

- OBJECTIVOS:
- . reunir às 4^{as} Feiras
 - . coordenar e pôr a funcionar todos os grupos previstos
 - . criar novos grupos sugeridos
 - . decidir face a propostas apresentadas pelos Grupos e apoiantes
 - . ligar aos núcleos dos restantes concelhos do Distrito, ao NARNOR e à CTC
 - . Dirigir a Pré e a Campanha
 - . Lançar as melhores iniciativas para o MAE

QUEM OS LEVA A CABO: O SECRETARIADO

- PRAZOS:
- Setembro - pôr todos os grupos a funcionar
 - levar a cabo o Seminário proposto para 22/9
 - estudar as formas de participação nas Legislativas
 - convidar os núcleos do distrito para o Encontro de 29/9
 - Indicar nomes para as estruturas Regionais e Nacionais
 - Outubro - pôr a funcionar os no os grupos a decidir
 - criar uma estrutura de aconselhamento com intelectuais, artistas, membros do mundo do trabalho, a quem se solicitam pareceres e se pedem sugestões
 - Novembro - lançar campanhas publicas de pré-campanha
 - Dezembro - participar nas actividades do movimento aos vários níveis
 - Participar de forma a decidir nas autárquicas
 - definir o Plano da Campanha em Reunião Fechada de 2 dias
 - preparar as visitas da candidata
 - Janeiro - participar nas acções globais da campanha decididas ao longo de Novembro e Dezembro

11. Comissão Executiva

Composta por 5 membros: Virgílio Rodrigues, Jose Machado, Joaquim Sá, Ademar Santos e José Dias.



Foram estes os 5 companheiros indicados pelo Secretariado para formar o Executivo.

Todos integram grupos de trabalho e consideram-se em reunião permanente, embora devam reunir formalmente ou à 3ªF ou à 4ªF a partir das 18H30.

Em função do possível e desejável alargamento do Secretariado é natural que venha a alargar igualmente o número dos seus membros.

OBJECTIVOS: . reunir pelo menos uma vez por semana
. preparar cuidadosamente os 90m de reunião do Secretariado
. cuidar de todos os aspectos quotidianos do movimento

QUEM OS LEVA A CABO: A COMISSÃO EXECUTIVA

PRAZOS: Os que decorrem do Secretariado

II. A Nivel Distrital

Está prevista apenas na orgânica do movimento a existência do Mandatário Distrital, para o que os 13 núcleos terão de se pôr de acordo.

Não se impede contudo que nos 5 meses até às eleições e no nosso distrito, via Grupos Específicos, Secretariado ou Executiva se estabeleçam contactos regulares com um, vários ou todos os Núcleos sob formas a definir em Setembro.

Mais não seja porque os Núcleos se tem de colocar de acordo quanto à ou às vindas da Candidata na Pré e Campanha.

Há acções de propagação que podem a vir ser comuns.

III. A Nivel Regional

Estamos integrados no NARNOR com sede no Porto.

Prevê-se a constituição no seu âmbito de uma Comissão Coordenadora Regional, de uma Comissão Coordenadora para os Sócio-Profissionais e de outras estruturas, com encontros regulares em que participaremos e para onde indicaremos delegados.

Procuraremos coordenar o nosso trabalho e campanha no âmbito do NARNOR.

IV. A Nivel Nacional

Iremos receber o impacto do trabalho das seguintes estruturas:

1. Comissão Técnica Coordenadora Nacional - com 9 departs.
2. Comissão Coordenadora dos SócioProfissionais



3. Comissão de Comunicação Social
4. Comissão Nacional (para a qual temos de indicar oportunamente um certo número de elementos)
5. Comissão Política, para a qual nos honraria indicar um companheiro nosso, a convite da CANDIDATA
6. Comissão de Honra
7. Mandatário Nacional
8. Coordenador Geral da Campanha
9. Porta-Voz da Campanha
10. CANDIDATA



Esperamos receber regularmente:

- . O Jornal
- . DROPS
- . Presidenciais 85: Extractos de entrevistas da Candidata

Esperamos receber até finais da campanha a visita da CANDIDATA mais 2 a 3 vezes.

Temos de levar a cabo as tarefas de legalização da candidatura que nos forem cometidas.

Participaremos pois a todos os níveis do movimento.

C. O CALENDÁRIO / PLANO DE TRABALHO

Fundação Cuidar o Futuro

Sob pena da nossa actuação se tornar inconsequente e irrelevante, dispersa e esgotante, temos de encontrar em consenso, após aprofundado debate, os objectivos principais do trabalho do núcleo no concelho, os objectivos particulares de cada grupo de trabalho para aí convergentes, as grandes linhas de debate e acção para o exterior.

Ora, impõem-se métodos de trabalho de algum rigor, os quais tendo em vista o calendário temporal que nos é oferecido, permitam atingir sem perda de esforços e frustrações esses grandes objectivos.

O Plano de Trabalho decidido em Plenário e executado por todos os apoiantes e coordenado pelo Secretariado, podendo todos sugerir alterações antes do início da execução das tarefas.

Bom seria que todos os companheiros se dispusessem a trabalhar sem intervalos de descontinuidade, desde o reinício dos trabalhos, ou seja, cada um deve dispôr do seu tempo para os trabalhos da candidatura com alguma disciplina, sendo preferível prometer pouco, certo e seguro, não faltando nunca,

pois o absentismo e o silêncio dos faltosos será extremamente pernicioso.

Claramente Setembro será o mês do recomeço, do pôr os grupos a trabalhar, da aprovação do plano de trabalho, do acompanhar as legislativas.

Já em Outubro temos de sair bem para fora ficando o MAE nos pontos vitais do concelho, com a constituição de Núcleos Locais.

Novembro é já mês de acções de esclarecimento e propaganda em plena pré-campanha.

Em Dezembro temos as autarquias e a clarificação definitiva dos candidatos e seus apoios, com a aprovação do Plano da Campanha.

Em Janeiro estamos todos empenhados em força na Campanha e em dinâmica de VITÓRIA.

Vamos a isso?

I. Setembro

É o mês por excelência determinante para:

- . O arranque do trabalho, com abertura diária da sede ao fim da tarde e noite, sede esta arranjada e melhorada
- . O recomeço do funcionamento de todos os Grupos de Trabalho, os quais deverão ser alargados e elaborar Planos de Trabalho a submeter ao Encontro de 22
- . Terminar a criação de Núcleos Concelhios no Distrito e concretizar o Encontro Distrital de 29
- . Levar a cabo o Encontro Nacional de Jovens
- . Colocar o Secretariado e o Executivo a trabalhar em pleno
- . Desenvolver a ligação ao NARNOR, à CTC e à CANDIDATA
- . Participar de forma organizada nas sessões de esclarecimento dos Partidos Políticos durante as Legislativas
- . Levar a cabo a 22 de Setembro, domingo, um Dia de Estudo e Decisão sobre o Plano de Trabalho a levar a cabo no concelho de Braga, para o qual serão convidados e chamados a participar todos os companheiros do Núcleo, bem como serão convidados o NARNOR a CTC e a CANDIDATA
- . Distribuir pelas caixas do correio a folha lançada de avioneta



- . Encontrar o Mandatário

NO FUNDO CIMENTAR E GANHAR RAÍZES PROFUNDAS NO CONCELHO



II. Outubro

Embora este mês va ser muito influenciado pelo resultado das Eleições Legislativas, não poderemos deixar de:

- . Dar força à ocupação militante da sede
- . Levar a cabo sessões de dinamização dos Grupos de Trabalho que permitam a formação do maior número de Núcleos Locais
- . Incrementar os artigos de opinião e as informações a passar para os órgãos de comunicação social;
- . Desenvolver acções espectaculares de rua com objectivos de divulgação da imagem da CANDIDATA e do discurso da candidatura
- . Dar prioridade ao trabalho junto dos jovens, escolas, locais de trabalho e de vida
- . Concluir a campanha dos 600 contos
- . Lançar uma nova campanha de recolha de fundos a partir de uma Exposição de materiais oferecidos
- . Fortalecer os contactos com os Núcleos do Distrito, NARNOR, CTC e CANDIDATA
- . Manter a regularidade das reuniões do Secretariado
- . Divulgar o Programa da Candidatura, levando ao seu estudo e divulgação junto do Eleitorado
- . Subscrever publicamente com nomes locais a Posição Nacional sobre as Legislativas

III. Novembro

Será um mês de transição entre umas eleições para um Parlamento já em início de funções e outras para os órgãos Autárquicos, em que todavia a clarificação definitiva do quadro global do número de candidatos e dos seus apoios assumirá um momento determinante.

Assim sendo:

- . Teremos de recolher assinaturas para o processo de legalização da candidatura
- . Teremos de recolher para estudo ps programas das restantes candidaturas
- . Devemos privilegiar a acção de esclarecimento junto das freguesias, empresas e locais que pela sua densidade humana sejam os considerados mais importantes



- . Devemos elaborar para distribuir o Manual do Apoiante do MAE o qual deverá conter:
 - . a súmula por temas dos principais princípios da candidatura
 - . o percurso biográfico da CANDIDATA
 - . aspectos organizativos de intervenção
 - . o que nos distingue das restantes candidaturas
- . Teremos de privilegiar a acção junto dos Agentes Culturais do Concelho
- . Deveremos enviar pelo correio a Padres, Religiosas, Industriais, Instituições, Autarcas, uma carta que sirva de introdução ao Programa da Candidatura
- . Convém que nos jornais locais divulguemos (por sectores profissionais, por áreas geográficas, ...) listas de cidadãos apoiantes da Candidatura.
- . Iniciemos a definição e acert. do Plano da Campanha

IV . Dezembro

Em pleno Inverno estaremos com as autárquicas em "cima" e às portas das Presidenciais. Então:

- . Vamos privilegiar o cultural
- . vamos intensificar as acções de propaganda junto dos locais de maior concentração de eleitorado
- . Teremos de participar de forma estudada nas sessões de esclarecimento dos partidos envolvidos nas autárquicas

Vamos começar a campanha eleitoral "atacando":

- . Escolas
- . Freguesias
- . Bairros
- . Unidades de Emprego

tendo em conta os resultados das Legislativas e Autárquicas no concelho

Vamos com clareza apelar ao voto

Vamos "atacar" em força os o.c.s.

Vamos sempre pela positiva fazer uma campanha alegre.

Façamos publicar um manifesto sobre o "PORQUÊ VAMOS VOTAR PINTASILGO".

Enviemos textos nossos para os programas de rádio e jornais, coordenados com o NARNOR.

V. Janeiro

É o mês das eleições: "VAMOS VOTAR-VAMOS GANHAR"

Sendo o mês das eleições não poderemos descuidar-nos quanto a:

- . Divulgar qual a ordem de colocação de voto na nossa CANDIDATA operada pelo sorteio da CNE
- . conhecer a colocação de todas as mesas de voto
- . Indicar fiscais da candidatura para todas as mesas de voto, instruídos claramente dos seus direitos e deveres
- . Estabelecer na sede as regras de funcionamento e de ligação aos fiscais de voto, para:
 - . elaboração de protestos
 - . contagem de votos
- . A estabelecer canais com a CTC para a comunicação dos resultados concelhios com a maior brevidade
- . Indicar representantes para o Governo Civil
- . TUDO FAZER PARA GANHAR AS ELEIÇÕES LOGO À PRIMEIRA VOLTA
- . TUDO FAZER PARA QUE TENDO DE IR À SEGUNDA VOLTA A NOSSA CANDIDATA SEJA A MAIS VOTADA
- . Em caso de 2ª volta, tendo a máquina eleitoral preparada, accioná-la de novo, durante os prováveis 15 dias de campanha eleitoral, para levar o nosso eleitorado a fixar-se e convencer o eleitorado inicialmente adverso a deslocar-se, isto após cuidada análise dos resultados da 1ª volta no concelho
- . voltar a colocar os fiscais
- . CELEBRAR A VITÓRIA

CONCLUSÃO

Decidi claramente terminar neste ponto esta proposta de trabalho, que após distribuição pelos companheiros do Secretariado, gostaria de ver estudada, analisada em pequenos grupos e debatida a 22 de Setembro.

Não me alongo mais em considerações porque:

- . as presentes são suficientes
- . este trabalho foi feito nas horas livres sempre à noite após penosas jornadas de trabalho profissional, que atinge o seu auge neste período (ou seja fiquei sêco!)

Não me atrevo a escrever sobre o que fazer após a vitória porque isso ficará para daqui a uns tempos.

AO TRABALHO!

ESPERO QUE AS FÉRIAS TENHAM SIDO BOAS!

VOU GOZAR AS MINHAS!

BRAGA, AGOSTO 85

JOSÉ DIAS

